

Universidade de São Paulo
Trabalho de Métodos Numéricos para Equações Diferenciais
Equações Parabólicas e Hiperbólicas

Anna Lucia Moro Lanzuolo 13864436
Isabela Guarnier De Mitri 13862264

29 de junho de 2024

1 Tópico 1

Dada a equação

$$u_t + u_x = \frac{1}{Pe} u_{xx}, \quad 0 \leq x \leq 25 \quad (1)$$

com condições de contorno periódicas, para $0 \leq t \leq 25$ e condição inicial:

$$u(x, 0) = \exp(-20(x-2)^2) + \exp(-(x-5)^2)$$

Vamos usar diferenças progressivas no tempo e centradas no espaço para discretizar essa equação.

$$\begin{aligned} \frac{\partial u}{\partial t} &\approx \frac{u_i^{n+1} - u_i^n}{\Delta t} \\ \frac{\partial u}{\partial x} &\approx \frac{u_{i+1}^n - u_{i-1}^n}{2\Delta x} \\ \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} &\approx \frac{u_{i+1}^n - 2u_i^n + u_{i-1}^n}{(\Delta x)^2} \end{aligned}$$

Substituindo essas discretizações na equação original, obtemos:

$$\frac{u_i^{n+1} - u_i^n}{\Delta t} + \frac{u_{i+1}^n - u_{i-1}^n}{2\Delta x} = \frac{1}{Pe} \frac{u_{i+1}^n - 2u_i^n + u_{i-1}^n}{(\Delta x)^2}$$

Rearranjando para encontrar u_i^{n+1} :

$$u_i^{n+1} = u_i^n - \Delta t \left(\frac{u_{i+1}^n - u_{i-1}^n}{2\Delta x} \right) + \Delta t \left(\frac{1}{Pe} \frac{u_{i+1}^n - 2u_i^n + u_{i-1}^n}{(\Delta x)^2} \right)$$

Agora, implementamos o método com $\delta x = 0.1$ e um espaço temporal que satisfaz $\Delta t \leq \frac{1}{2} \min \{ \Delta x^2 Pe, \Delta x \}$ considerando os casos em que Pe é menor que 1, igual a 1 e maior que 1.

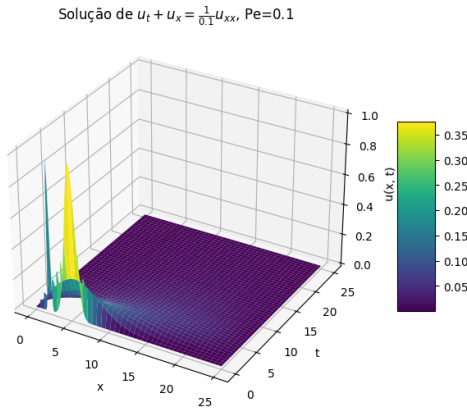


Figura 1: Gráfico 3D $Pe \ll 1$

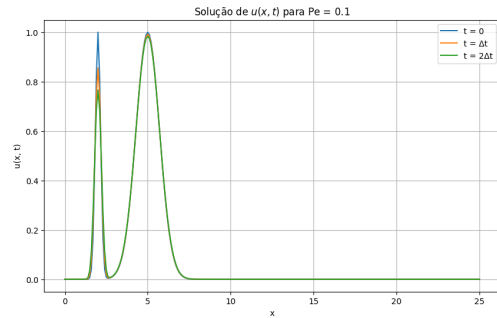


Figura 2: Gráfico 2D $Pe \ll 1$

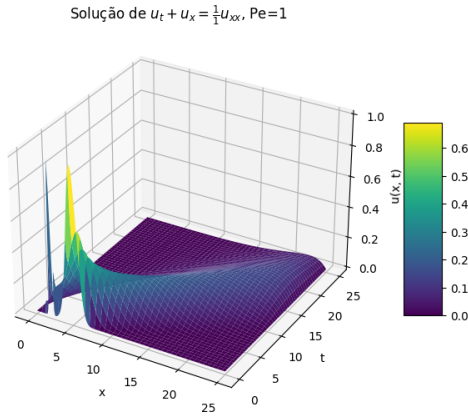


Figura 3: Gráfico 3D $Pe=1$

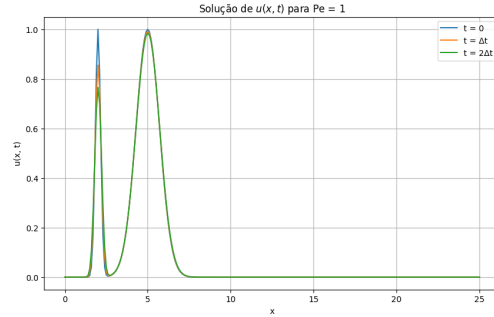


Figura 4: Gráfico 2D $Pe = 1$

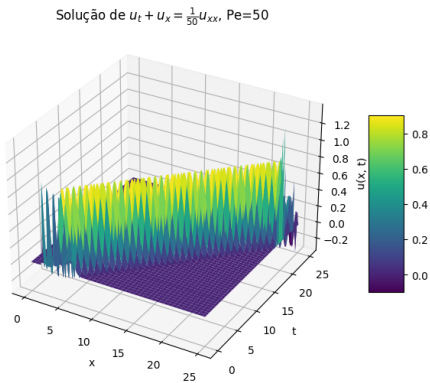


Figura 5: Gráfico 3D $Pe \gg 1$

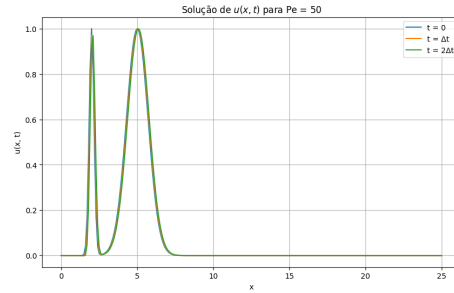


Figura 6: Gráfico 2D $Pe \gg 1$

A diferença entre os gráficos para os três casos distintos de número de Péclet é significativa, pois o valor Pe influencia a relação entre os processos de advecção e difusão.

Caso I: $Pe \ll 1$ (Difusão Dominante)

- **Gráfico 3D (u, t, x):** A difusão é o processo dominante. Isso implica que o perfil da solução $u(x, t)$ será suavizado rapidamente ao longo do tempo, devido à alta taxa de difusão. A solução tende a se espalhar uniformemente no espaço.
- **Gráfico 2D (u vs. x em $t = 0, \Delta t, 2\Delta t$):** A partir do tempo $t = 0$, a distribuição inicial de u se difunde rapidamente. Em $t = \Delta t$ e $t = 2\Delta t$, a curva de u em função de x será bastante suave e a variação espacial de u será pequena.

Caso II: $Pe = 1$ (Advecção e Difusão Equilibrados)

- **Gráfico 3D (u, t, x):** Neste caso, os processos de advecção e difusão têm contribuições comparáveis. A solução $u(x, t)$ mostrará tanto a propagação da onda (devido à advecção) quanto o alargamento da onda (devido à difusão). Haverá uma propagação clara da solução no espaço, mas não tão rápida quanto no caso onde $Pe \gg 1$.
- **Gráfico 2D (u vs. x em $t = 0, \Delta t, 2\Delta t$):** Inicialmente, a distribuição de u começa a se mover na direção da advecção, mas também se difunde. Em $t = \Delta t$ e $t = 2\Delta t$, verá uma mistura entre a propagação da frente de onda e seu alargamento.

Caso III: $Pe \gg 1$ (Advecção Dominante)

- **Gráfico 3D (u, t, x):** A advecção é o processo dominante. Isso significa que a solução $u(x, t)$ se moverá rapidamente ao longo do eixo x , com menor alargamento devido à difusão. Haverá uma clara propagação da onda sem muito espalhamento.
- **Gráfico 2D (u vs. x em $t = 0, \Delta t, 2\Delta t$):** A partir de $t = 0$, a solução u se moverá rapidamente na direção da advecção. Em $t = \Delta t$ e $t = 2\Delta t$, verá que a frente de onda se moveu significativamente ao longo do eixo x , mantendo uma forma mais nítida devido à baixa difusão.

Essas observações mostram como a combinação de advecção e difusão influencia a dinâmica da solução da equação de advecção-difusão.

2 Tópico 2

Para discretizar o mesmo problema, mas agora para as derivadas de segunda ordem de $\mathbb{P}e^{-1}u_{xx}$, e estratégia Upwind para o termo advectivo u_x , temos que:

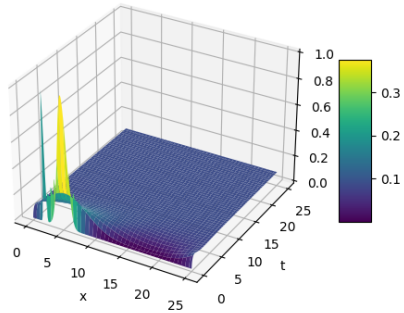
$$\frac{u_i^{n+1} - u_i^n}{\Delta t} + \frac{u_i^n - u_{i-1}^n}{\Delta x} = \frac{1}{Pe} \frac{u_{i+1}^n - 2u_i^n + u_{i-1}^n}{\Delta x^2}$$

Rearranjando para resolver para u_i^{n+1} :

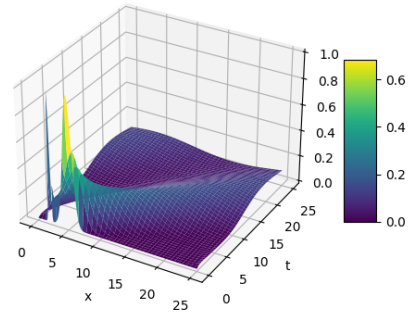
$$u_i^{n+1} = u_i^n - \Delta t \left(\frac{u_i^n - u_{i-1}^n}{\Delta x} - \frac{1}{Pe} \frac{u_{i+1}^n - 2u_i^n + u_{i-1}^n}{\Delta x^2} \right)$$

Resolvendo o problema, obtemos os seguintes resultados para os valores de Péclet 0.1, 1, 50 e 1000:

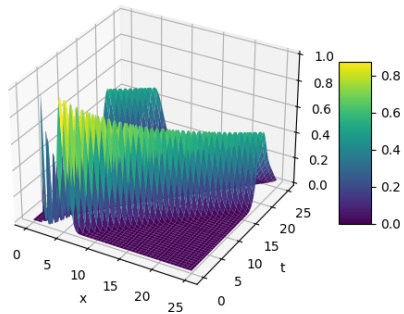
Solução de $u_t + u_x = \frac{1}{0.1} u_{xx}$ (Upwind), $Pe=0.1$



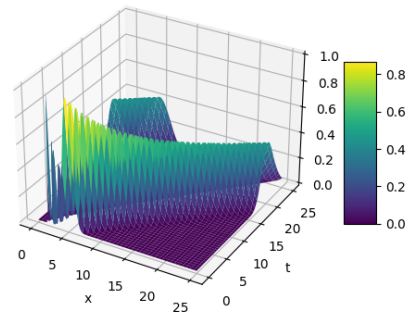
Solução de $u_t + u_x = \frac{1}{1} u_{xx}$ (Upwind), $Pe=1$



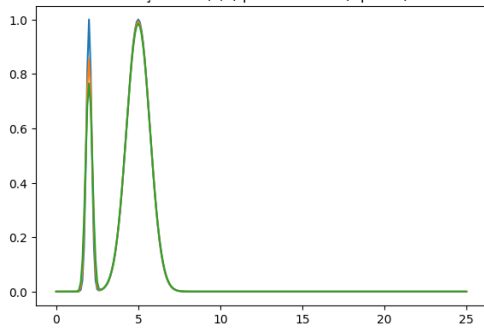
Solução de $u_t + u_x = \frac{1}{1000} u_{xx}$ (Upwind), $Pe=1000$



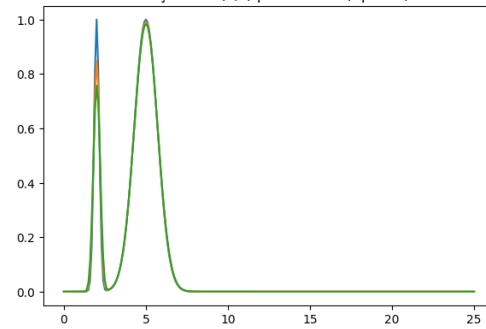
Solução de $u_t + u_x = \frac{1}{50} u_{xx}$ (Upwind), $Pe=50$



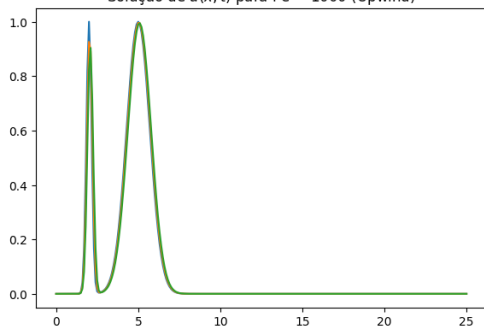
Solução de $u(x, t)$ para $Pe = 0.1$ (Upwind)



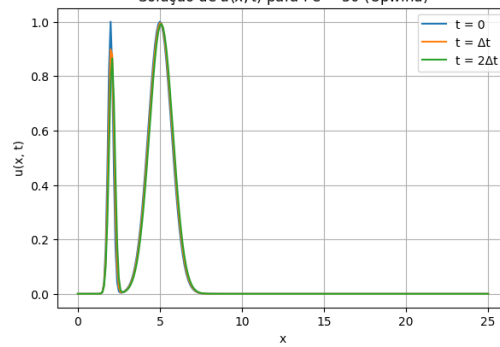
Solução de $u(x, t)$ para $Pe = 1$ (Upwind)



Solução de $u(x, t)$ para $Pe = 1000$ (Upwind)



Solução de $u(x, t)$ para $Pe = 50$ (Upwind)



Número de Péclet Muito Grande ($Pe \gg 1$)

- **Método Centrado no Espaço:**

- Quando Pe é muito grande, a equação se aproxima de uma equação de advecção linear.
- O termo difusivo $\frac{1}{Pe}u_{xx}$ se torna insignificante.
- O método centrado pode sofrer instabilidade para $Pe > \frac{5}{\Delta x}$ devido à natureza oscilatória da solução.
- Isso ocorre porque o método centrado no espaço é condicionalmente estável e requer um número de Courant adequado ($CFL = \frac{\Delta t}{\Delta x} \leq 1$) para manter a estabilidade.

- **Método Upwind:**

- O método Upwind é mais estável para altos valores de Pe .
- Isso ocorre porque o método Upwind é inerentemente dissipativo, ajudando a suprimir oscilações indesejadas.
- Para $Pe > \frac{5}{\Delta x}$, o método Upwind pode fornecer soluções mais estáveis e fisicamente realistas.

Número de Péclet Muito Pequeno ($Pe \ll 1$)

- **Método Centrado no Espaço:**

- Quando Pe é muito pequeno, a equação se aproxima de uma equação de difusão.
- O termo advectivo u_x se torna insignificante.
- O método centrado é adequado para a equação de difusão e tende a fornecer soluções estáveis e precisas.

- **Método Upwind:**

- O método Upwind ainda pode ser utilizado, mas não é necessário para resolver problemas dominados pela difusão.
- Pode introduzir dissipação numérica excessiva, suavizando demais a solução.

2.1 Testes com Diferentes Valores de Pe

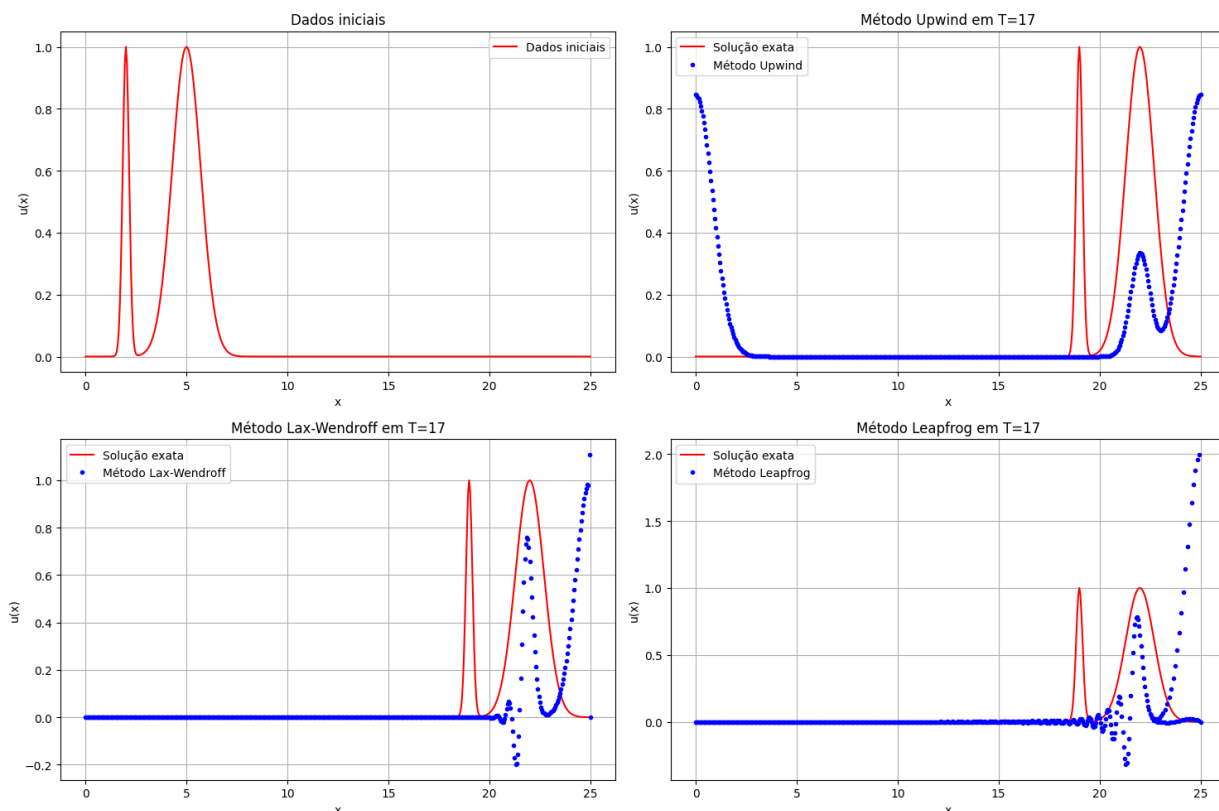
- **Teste com $Pe > \frac{5}{\Delta x}$:**
 - Para $Pe = 50$ e $Pe = 1000$, o método centrado no espaço pode apresentar instabilidades e oscilações.
 - O método Upwind deve fornecer soluções mais estáveis devido à sua natureza dissipativa.
- **Teste com $Pe < 1$:**
 - Para $Pe = 0.1$, $Pe = 1$, o método centrado no espaço deve funcionar bem, enquanto o método Upwind pode introduzir dissipação numérica excessiva.

Conclusão

- O método centrado no espaço é adequado para problemas de difusão ($Pe \ll 1$) e pode apresentar instabilidade para altos valores de Pe devido a oscilações.
- O método Upwind é mais robusto e estável para problemas de advecção ($Pe \gg 1$), evitando oscilações e fornecendo soluções fisicamente realistas.
- A escolha do método depende do regime de Pe , e é importante considerar a estabilidade e precisão numérica para diferentes valores de Pe .

3 Tópico 3

Considerando agora o problema de transporte $u_t + u_x = 0$, $0 \leq x \leq 25$, vamos produzir gráficos utilizando os métodos Upwind, Lax-Wendroff e Leapfrog.



Método Upwind:

- Deveria ser estável para todos os valores de Δt que satisfaçam a condição CFL.
- Introduz dissipação numérica, o que pode suavizar a solução ao longo do tempo.

Método Lax-Wendroff:

- Proporciona uma solução um pouco mais precisa em comparação com o método Upwind, pois reduz a dissipação numérica.

- Pode introduzir pequenas oscilações na solução, especialmente perto de descontinuidades.

Método Leapfrog:

- Método de segunda ordem no tempo, proporcionando alta precisão.
- Pode introduzir instabilidades para grandes valores de Δt ou em presença de descontinuidades, mas é geralmente mais preciso que o método Upwind.

Esses métodos ilustram diferentes abordagens para resolver a equação de transporte e mostram como as propriedades numéricas de cada método influenciam a solução obtida.